

Português

TEXTO 1

Segurem o tempo que eu quero descer!
Nos tornamos deuses escravos: em vez de viver, estamos sendo consumidos

ELIANE BRUM

Começou. A qualquer lugar aonde vou, alguém fala que o ano está acabando. Passando rápido demais. Há anos o ano começa a acabar no meio. E todo ano isso se repete. E a cada ano acho que piora. Se levar em conta a percepção geral, a cada ano o ano passa mais rápido e acaba mais cedo. Eu já estava com vontade de gritar diante da próxima pessoa que repetisse esse comentário. Um grito longo, silencioso e interno. Fora de mim, um sorriso educado. E aquele comentário: “Que loucura, né?”. Então, o Reginaldo, taxista amigo, perguntou: “Quando o ano vai parar de passar rápido?”. Ótima pergunta. E não era uma pergunta retórica. O Reginaldo queria saber, mesmo. Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.

Desde então, a pergunta do Reginaldo não me sai da cabeça. Tenho, algumas vezes, a sensação de que estamos todos, cada um a sua maneira, vivendo uma ginca, rigidamente cronometrada. Parece que nunca trabalhamos tanto. E nunca faltou tanto para fazer. Cada vez acordamos mais cedo e dormimos mais tarde. E estamos sempre atrasados e devendo tarefas para todo mundo. Não é maluco precisar de agenda para saber o que fazer? Ou no início da manhã de segunda-feira já estar atrasado para as necessidades do mundo?

Toda a parafernália eletrônica que supostamente deveria servir para nos libertar só aumentou nossas tarefas. Agora, é encarado como ofensa grave desligar o celular para não ser encontrado ou para almoçar sem ser perturbado. Vejo todo mundo almoçando com seus aparelhos na bandeja, jantando com o iPhone ao lado do prato. Há celulares ao lado das velas em jantares românticos. Tornou-se normal fazer sexo ou mesmo dormir com o celular ligado. Desde quando nos tornamos imprescindíveis para o mundo? Será que somos tão importantes assim que não podemos ficar desconectados? Por que deveríamos ser alcançados o tempo todo? Desde quando o planeta deixa de girar porque alguém não nos achou?

(<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI92924-15230,00-SEGUREM+O+TEMPO+QUE+EU+QUERO+DESCER.html>)

01. A autora do texto:

- Percebe que a pergunta do taxista, embora ele não possua os mesmos compromissos e os recursos tecnológicos que ela é bastante pertinente.
- Explica claramente ao interlocutor (leitor) em que momento a humanidade fará o tempo passar mais devagar.
- Tenta fazer um questionamento acerca do que o taxista disse, provando que os recursos tecnológicos facilitam nosso cotidiano aumentando nosso tempo para as diversas atividades do dia.

- Faz um paralelo entre as maneiras que o ser humano encontrou para ter mais tempo e a sensação de que esse mesmo tempo é cada vez mais curto.
- Cria um pressuposto teórico para a necessidade que o homem tem de se livrar de todo aparato tecnológico que lhe fez ficar sem tempo.

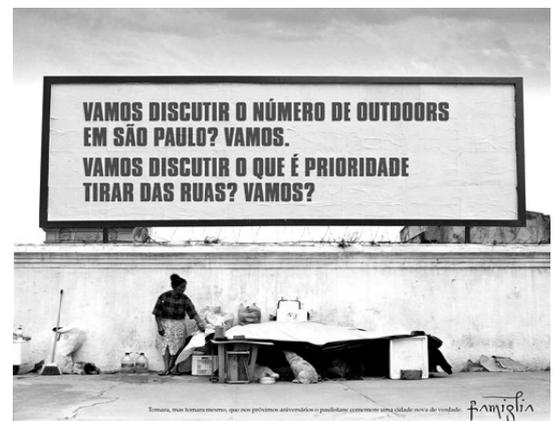
02. “E não era uma pergunta retórica”, quer dizer que:

- O taxista não tinha a intenção de provocar nenhum outro efeito no interlocutor a não ser o de obter uma resposta.
- O taxista procurou, na verdade, insinuar algo ao seu interlocutor a fim de introduzir a argumentação.
- O taxista quis fazer uma pergunta, mas não queria saber a resposta.
- O taxista procurou entabular a conversa a partir de um questionamento, todavia esse questionamento não solicitava uma resposta, mas sim uma reflexão.
- O taxista não perguntou a fim de ser respondido, porém queria a resposta para o verdadeiro questionamento que estava implícito no texto.

03. “Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.” Assinale a alternativa correta sobre a sentença:

- A ausência de resposta da interlocutora, mostra sua surpresa diante do conhecimento de certas particularidades linguísticas por alguém que ela julgava só conhecer a norma informal.
- A ironia se faz presente na intenção de dizer algo diferente do que se queria afirmar, o que o leitor só pode perceber associando o discurso ao contexto.
- Ao isolar a expressão entre vírgulas, a autora marca a diferença entre seu discurso e o de seu interlocutor.
- A expressão entre vírgulas serviu para a autora especificar os motivos de não responder à pergunta, frisando que o motivo real não era ignorar a resposta, mas sim a falta de tempo.
- A escrita recuperou os significados por meio dos significantes, deixando a mensagem mais clara do que se fosse enunciada oralmente.

TEXTO 2



04. Assinale a alternativa correta sobre a intenção predominante no texto:

- a) A intenção do texto é expressar um estado de espírito do emissor com relação ao que fala.
- b) A intenção do texto é persuadir o destinatário influenciando seu comportamento.
- c) O texto tenciona transmitir uma informação sobre um elemento designado.
- d) O texto procura simplesmente estabelecer um canal de comunicação com o interlocutor.
- e) Ao tratar de um problema social, o texto busca discutir o próprio papel da linguagem.

TEXTO 3

Por Vários Motivos Principais
Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto)
Durante uma recepção elegante, a flor dos Ponte Pretas estava a mastigar o excelente jantar, quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes disse que adorou meus livros e que está ávida de ler o próximo.

— Como vai se chamar?

Fiquei meio chateado de revelar o nome do próximo livro. Ela podia me interpretar mal. Como ela insistisse, porém, eu disse:

— "Vaca Porém Honesta." (*)

Madame deu um sorriso amarelo mas acabou concordando que o nome era muito engraçado, muito original. Depois — confessando-se sempre leitora implacável, dessas que sabem até de cor o que a gente escreve —, madame pediu para que não deixássemos de incluir aquela crônica do afogado.

— Qual? — perguntei.

— *Aquela do camarada que ia se afogando, aí os carros foram parando na praia de Botafogo para ver se salvavam o homem. Depois um carro bateu no outro, houve confusão e até hoje ninguém sabe se o afogado morreu ou salvou-se. Lembra-se? Aquela é uma de suas melhores crônicas.*

Foi então que eu contei pra ela o caso do colecionador de partituras famosas, que um dia foi a um editor de música procurando o original de certa sonata que fora composta por Haydn e Schumann juntos. O editor ficou olhando para ele e o colecionador esclareceu: - Sei que essa partitura é raríssima, mas eu pagaria qualquer preço por ela.

— *Vai ser um pouco difícil — disse o editor — conseguir uma partitura composta por Haydn e Schumann juntos, por vários motivos. Primeiro: quando Schumann nasceu, Haydn tinha morrido no ano anterior.*

A leitora que se lembra de tudo que eu escrevi estranhou e perguntou:

— *Por que me contou essa história?*

— *Porque lembra a história que estamos vivendo agora. A crônica sobre o afogado que a senhora diz ser uma das minhas melhores crônicas... quem escreveu foi Fernando Sabino.*

Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa.

(*) O título, mais tarde, foi trocado, porque a vaca protestou.
Texto extraído do livro "O melhor da crônica brasileira", José Olympio Editora - Rio de Janeiro, 1997, pág. 88.

05. Podemos afirmar como característica principal desse texto:

- a) A busca pelo desenvolvimento de um pensamento incutindo um conceito no leitor.
- b) Formação de uma trama central em que personagens secundários circundam em torno dos principais.
- c) Apresentação de tratamento descritivo dos tipos do personagem a fim de desencadear humor.
- d) O tratamento objetivo de um tema corriqueiro que busca sensibilizar o leitor para um fato específico.
- e) O tratamento subjetivo de um tema cotidiano dando-lhe dimensão literária, a partir de uma visão singular.

06. "Aquela crônica não era minha." Em qual das frases abaixo o pronome em destaque tem a mesma função sintática que a do exemplo?

- a) Meu pacote foi trocado pelo seu.
- b) Vi vários trabalhos, porém gostei mais do teu.
- c) Os meus são aqueles logo ali.
- d) Demorei a ver que a responsabilidade é nossa e não sua.
- e) A razão disso não é mais a necessidade do seu comparecimento.

07. Transformando as orações: "Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa." em um único período composto, como ficaria sem alterar-lhes o sentido?

- a) Ela achou engraçadíssimo, hoje papai agrada em festa.
- b) Ela achou engraçadíssimo, pois papai agrada em festa.
- c) Ela achou engraçadíssimo que papai agrada em festa.
- d) Ela achou engraçadíssimo ou papai agrada em festa.
- e) Ela achou engraçadíssimo ora papai agrada em festa.

08. "quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes"

- a) A oração em destaque é composta de um verbo cuja regência está incorreta, pois pedia preposição.
- b) O erro de concordância presente no texto é aceitável, pois comum na oralidade brasileira.
- c) O pronome relativo é o motivo do emprego do pronome oblíquo proclítico.
- d) O adjunto adverbial está desenvolvido numa oração coordenada, ou seja, sintaticamente independente.
- e) O emprego do pretérito mais que perfeito, revela o caráter formal que o autor claramente pretendeu dar ao texto.

TEXTO 4

Vaidade

Floribela Espanca

Sonho que sou a Poetisa eleita,
Aquele que diz tudo e tudo sabe,
Que tem a inspiração pura e perfeita,
Que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem claridade
Para encher todo o mundo! E que deleita
Mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquele de saber vasto e profundo,
Aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
E quando mais no alto ando voando,
Acordo do meu sonho...

E não sou nada!...

09. "Sonho que sou Alguém cá neste mundo..."

Assinale a alternativa que corresponde a uma análise correta do período.

- a) 'que sou alguém cá neste mundo' estabelece uma relação de dependência sintática com a oração anterior, pois é seu objeto.
- b) 'sonho que sou' estabelece a dominação sintática do período que é composto por duas orações.
- c) 'neste mundo' funciona como adjunto adverbial que, se desenvolvido, acrescentaria uma oração com valor de advérbio ao período.
- d) 'sou' indica uma oração reduzida de infinitivo.
- e) 'que' é uma conjunção subordinativa que introduz a oração subordinada adjetiva restritiva.

10. "Sonho que sou a Poetisa eleita", em qual das frases abaixo o 'que' tem a mesma função sintática que a sentença do exemplo.

- a) Estude, menino, um pouco **que** seja!
- b) A minha sensação de prazer foi tal **que** venceu a de espanto.
- c) Todos lhe fizeram sinal **que** se calasse.
- d) E ao lerem os meus versos pensem **que** eu sou qualquer coisa natural.
- e) Não esperaria mais, **que** elas podiam voar.

Informática

11. Considere o aplicativo Microsoft Excel 2003, em português, com suas configurações padrões. Para atribuir à célula A20 o valor resultante do somatório dos valores contidos nas células A17, A18 e A19, um usuário deve especificar a seguinte fórmula na célula A20:

- a) =\$A\$17+\$A\$18+\$A\$19
- b) =SOMA(A17:A18)
- c) =SOMA(A17+A19)
- d) =A17+A18
- e) =A17+A19

12. No Microsoft Excel em português, sejam os seguintes valores contidos nas células A1=4, A2=8, B1=6, B2=9, B3=0 e as demais células vazias. Que valor resultaria na célula A4 se contivesse a fórmula =MÉDIA(A1:B3)?

- a) 2
- b) 5,4
- c) 4
- d) 6,75
- e) 4,5

13. Qual sequência de ações está correta no Sistema Operacional Windows XP, na configuração padrão, para excluir, em definitivo e de uma única vez, um conjunto alternado de arquivos contidos em um determinado diretório/pasta?

- a) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- b) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- c) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- d) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- e) Para selecionar os arquivos: Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-los permanentemente: Tecla Delete.

14. A tecla de função F5 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

15. A tecla de função F11 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

16. Considere a seguinte expressão =SOMA(C2:C4;C8:C10), inserida na célula D12 de uma planilha do Microsoft Excel.

A ação que essa expressão tem é a de somar o conteúdo das seguintes células dessa planilha:

- a) C2 a C10.
- b) C2, C4 a C8 e C10.
- c) C2 a C4 e C8 a C10.
- d) C2 a C10, exceto as células C3 e C9.
- e) C2 a C10, exceto as células C4 e C8.

17. A planilha foi criada usando o Microsoft Excel, a partir da sua configuração padrão.

A	B	C
2	1	8
4	3	1
6	5	4
8	7	3

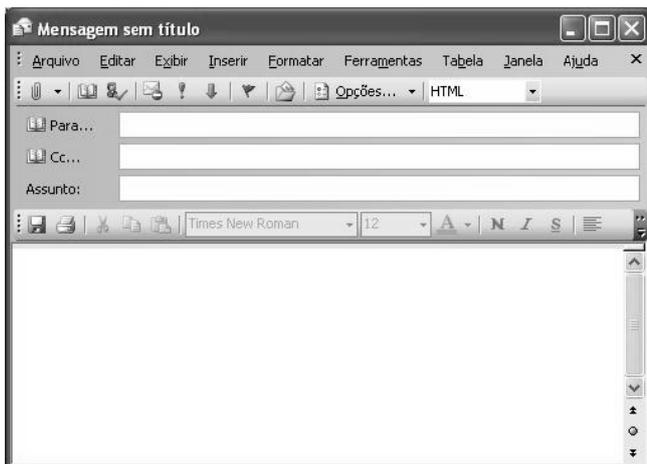
Dada a fórmula:

=SE(MÉDIA(A1:A3)>4;MÁXIMO(B2:C3);CONT.SE(A1:C1;"<3"))

Assinale a alternativa que contem o resultado da fórmula dada, quando ela for digitada na célula D6:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 6

18. O cliente de email Microsoft Outlook 2003 na sua versão em português, na sua configuração padrão, quando cria uma nova mensagem, abre a janela mostrada a seguir sem a caixa de destinatário Cco.



Cco é a abreviatura de com cópia oculta. Se, em uma mensagem, o nome de um destinatário for adicionado nesta caixa, uma cópia da mensagem será enviada a esse destinatário e o endereço eletrônico do destinatário não ficará visível para os outros destinatários da mensagem. Se a caixa Cco não estiver visível quando uma nova mensagem for criada, conforme a figura anterior é possível adicionar essa caixa.

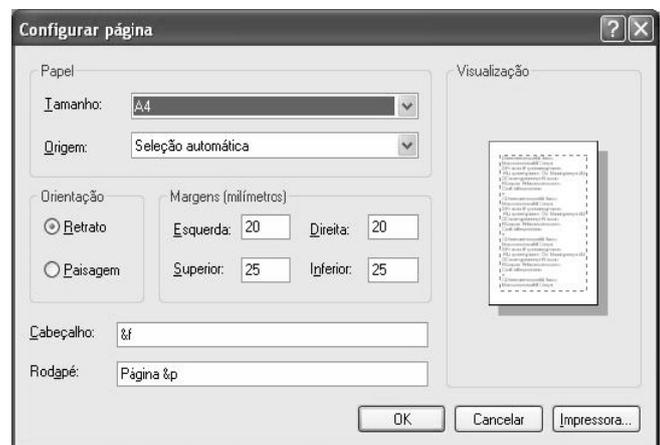
O procedimento para adicionar a caixa Cco é:

- a) No menu Arquivo, clicar em Campo Cco.
- b) No menu Inserir, clicar em Campo Cco.
- c) Clicar na seta à direita do botão Opção e, em seguida em Cco.
- d) Clicar na seta à direita do botão Opções e, em seguida Oculto.
- e) No menu Ferramentas, clicar em Adicionar Cco.

19. No Microsoft Excel, na sua configuração padrão, filtrar é uma maneira rápida e fácil de localizar e trabalhar com um subconjunto de dados em um intervalo. Um intervalo filtrado exibe somente as linhas que atendem aos critérios especializados para uma coluna. O Microsoft Excel fornece duas opções para filtrar intervalos. Assinale a alternativa que contem essas duas opções para filtragem:

- a) AutoFiltro e Filtro Avançado.
- b) AutoFiltro e Filtro Orientado.
- c) Filtro por intervalo e Filtro Genérico.
- d) Filtro genérico e Filtro Limitado.
- e) Filtro Simples e Filtro Complexo.

20. No aplicativo Bloco de Notas do Windows XP, na sua configuração padrão, a janela Configurar Página ativada por meio do menu Arquivo, conforme mostrada na figura, permite imprimir informações na parte superior de cada página (cabeçalho), usando as combinações de letras e caracteres.



A combinação &f, que aparece na caixa de Cabeçalho da figura, permite imprimir:

- a) O nome do arquivo que está aberto ou a frase "Sem título" caso o arquivo não tiver um nome.
- b) Uma frase livre digitada no espaço reservado para cabeçalho.
- c) Uma frase padrão de 20 caracteres.
- d) O nome do último arquivo salvo no Bloco de Notas.
- e) O Título do documento que está digitado na primeira linha do documento.

Conhecimentos Específicos

21. Sobre aderência é INCORRETO afirmar:

- Aderência é a propriedade que impede que haja escorregamento de uma barra em relação ao concreto que a envolve. É, portanto, responsável pela solidariedade entre o aço e o concreto, fazendo com que esses dois materiais trabalhem em conjunto.
- Ancoragem é a fixação da barra no concreto, para que ela possa ser interrompida. Na ancoragem por aderência, deve ser previsto um comprimento suficiente para que o esforço da barra (de tração ou de compressão) seja transferido para o concreto. Ele é denominado comprimento de ancoragem.
- Em peças nas quais, por disposições construtivas ou pelo seu comprimento, necessita-se fazer emendas nas barras, também se deve garantir um comprimento suficiente para que os esforços sejam transferidos de uma barra para outra, na região da emenda. Isto também é possível graças à aderência entre o aço e o concreto.
- Esquemáticamente, a aderência pode ser decomposta em três parcelas: adesão, atrito e aderência mecânica. Essas parcelas decorrem de diferentes fenômenos que intervêm na ligação dos dois materiais.
- A aderência por atrito caracteriza-se por uma resistência à separação dos dois materiais. Ocorre em função de ligações físico-químicas, na interface das barras com a pasta, geradas durante as reações de pega do cimento. Para pequenos deslocamentos relativos entre a barra e a massa de concreto que a envolve, essa ligação é destruída.

22. Quanto a sua localização no pavimento, os pilares são usualmente classificados em:

- Pilares Centrados
- Pilares de Extremidade
- Pilares de Canto
- Pilares de Contraventamento
- Pilares Contraventados

Estão CORRETOS:

- I, II, III
- I, II, III, IV
- I, II, III, V
- II, IV, V
- Todas estão corretas

23. Fatores climáticos globais são aqueles que condicionam, determinam e dão origem ao clima, ou seja, radiação solar, latitude, longitude, altitude, ventos e massas de água e terra. Relacionando estes e sua interferência em construções é INCORRETO afirmar:

- A energia solar nas camadas mais altas da atmosfera contém certa quantidade de energia, que varia em função da distância da terra ao sol e das atividades solares, cuja média é igual a $1.97 \text{ cal/cm}^2/\text{min}$ (constante solar) e cujo espectro é

constituído de ondas eletromagnéticas de diferentes comprimentos de onda, dividido grosseiramente em três regiões: a ultravioleta, a visível e a infravermelha.

- À medida que a radiação penetra na atmosfera terrestre, sua intensidade é reduzida e sua distribuição espectral é alterada em função da absorção, reflexão e difusão dos raios solares pelos diversos componentes do ar.
- Para determinar a direção da radiação é necessário localizar a posição do sol por meio de dois ângulos: azimute e altura.
- A radiação solar pode ser absorvida e refletida pelas superfícies opacas sobre as quais incide, sendo o fluxo incidente igual à soma dos fluxos absorvidos e refletidos.
- A quantidade de energia absorvida e refletida depende da cor e das características da superfície. A areia e a neve, por exemplo, são grandes absorvedores da energia solar.

24. Sobre topografia é INCORRETO afirmar:

- Segundo Lynch (1980), pode-se considerar que a variante mais importante da superfície seja a presença ou ausência de água: o conteúdo de umidade do solo, seu dreno e a posição do lençol freático.
- As regiões acidentadas possuem os micro climas menos variados. Cada pendente possui características próprias. A orientação e sua declividade influenciam os aportes de radiação.
- A força, direção e conteúdo da umidade dos fluxos de ar estão muito influenciados pela topografia. Os fluxos de ar podem ser desviados ou canalizados pelas ondulações da superfície terrestre.
- Na topografia devem ser consideradas a declividade, a orientação, a exposição e a elevação das ondulações da superfície da terra.
- As pequenas mudanças de elevação e de orientação podem produzir variações significativas em lugares separados por pequenas distâncias.

25. Sobre conforto térmico é INCORRETO afirmar:

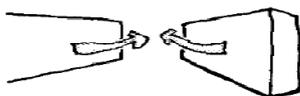
- Os modelos de conforto térmico, adequadamente desenvolvidos, são um instrumento importante para o estudo das técnicas de controle do ambiente, uma vez que permitem a identificação daquelas variáveis do meio que devem ser modificadas e/ou aproveitadas para se conseguirem as condições de conforto desejadas, a partir do próprio projeto de arquitetura.
- As condições higrotérmicas (temperatura mais umidade) provocam uma tensão positiva (calor), o movimento do ar em torno do corpo das pessoas modifica o índice de conforto alcançado.
- No clima quente-seco encontra-se a maior parte dos exemplos de adaptação do abrigo ao meio. Nestas regiões as variáveis do clima que devem ser controladas dizem respeito a insolação elevada, diferenças acentuadas de temperatura entre o dia e a noite, umidade relativa do ar baixa e vento carregado de pó.
- A arquitetura iraquiana popular constitui um exemplo de sabedoria na adequação ao clima da região: quente-seco.

- e) Nas regiões de clima quente-úmido as respostas de abrigo são extremamente diferentes das regiões quente-secas. Nestas regiões as variáveis do clima que devem ser controladas são a intensa radiação solar e a temperatura elevada associada à baixa taxa de umidade do ar.

26. Sobre arquitetura bioclimática é INCORRETO afirmar:

- a) Na arquitetura bioclimática é o próprio ambiente construído que atua como mecanismo de controle das variáveis do meio através de sua envoltura (paredes, pisos, coberturas), seu entorno (água, vegetação, sombras, terra) e, ainda, através do aproveitamento dos elementos e fatores do clima para melhor controle do vento e do sol.
- b) No conceito de arquitetura bioclimática, o edifício é um filtro dos fluxos energéticos que permite uma interação apropriada do ambiente externo e do interno.
- c) Os espaços externos do edifício não possuem uma função determinada, estabelecendo-se dentro deles certo “nomadismo” para acompanhar as estações do ano e o movimento aparente do sol, e levando a uma participação ativa do homem na climatização de seu abrigo.
- d) As concepções bioclimáticas podem ser aplicadas ao espaço urbano, de forma que os ambientes urbanos resultantes possam se transformar também em filtros dos elementos do clima adversos às condições de saúde e conforto térmico do homem.
- e) Para o espaço urbano transforme-se em filtros, todo o repertório do meio ambiente urbano (edifícios, vegetação, ruas, praças e mobiliário urbano deve conjugar-se com o objetivo de satisfazer às exigências do conforto térmico para as práticas sociais do homem.

27. Existe uma série de efeitos aerodinâmicos do vento sobre as massas construídas. Estes foram analisados por J. Gandemer e deram origem a conselhos práticos para controlar os efeitos não desejados no momento do projeto. Indique o efeito demonstrado no desenho abaixo:



- a) Efeito de Pilotis
b) Efeito de Esquina
c) Efeito de Redemoinho
d) Efeito de Barreira
e) Efeito de Venturi

28. Nas áreas densamente construídas deve ser evitado o efeito de esquina, particularmente desconfortável para o pedestre, através dos seguintes procedimentos, EXCETO:

- a) Contornar o volume com um elemento a nível do solo.
b) Contornar o elemento elevado com construções em vários níveis ascendentes.
c) Arredondar os cantos para diminuir o gradiente (medida de variação) horizontal das velocidades médias.

- d) Prever elementos porosos próximos das esquinas.
e) Adensar com vegetação ou construções baixas a vizinhança imediata das esquinas.

29. Sobre esquadrias e janelas é INCORRETO afirmar:

- a) As esquadrias são componentes da edificação que asseguram a proteção quanto a penetração de intrusos, da luz natural e da água. Com a sua evolução, as esquadrias deixaram apenas de proteger e adquiriram também o lugar de decoração de fachadas.
- b) Todas janelas devem comunicar o meio interno com o externo. O modelo da esquadria deve ser adequado ao clima da região e os materiais que as compõe deverão ser de pouca absorção de calor.
- c) As janelas, mesmo tendo aberturas para passagem do ar, devem ser completamente estanques à passagem da água.
- d) As janelas, caso haja necessidade, poderão ser projetadas de forma a promover isolamento sonoro do ruído externo, utilizando vidros duplos.
- e) As janelas de madeira podem ser compostas apenas de caixilhos (ambientes sociais), ou ainda janelas com venezianas e caixilhos (ambientes íntimos), os batentes com diversas seções e as guarnições.

30. O desenho abaixo se refere à:



- a) Esquadria de abrir
b) Esquadria de correr
c) Esquadria vai e vem
d) Pivotante eixo vertical
e) Pivotante horizontal

31. Uma vez determinada a existência e a gravidade de problema em um edifício, é necessário observar se o mesmo é localizado ou generalizado. Caso seja localizado, será possível identificá-lo e resolvê-lo, limitando-se apenas a uma determinada parte da edificação. Por outro lado, se for generalizado, deve ser adotada uma postura de investigação no sentido de que seja vistoriado todo o edifício, sem que se incorra em possíveis esquecimentos ou repetição de atividades. Assim, propõe-se que seja estabelecido um roteiro de investigação, como por exemplo, o apresentado a seguir. NÃO se inclui neste contexto:

- a) O exame deve começar pela parte inferior do edifício, continuando em direção ao térreo e/ou subsolos.
b) Cada ambiente de interesse, em todos os pavimentos, deve ser vistoriado obedecendo um caminho previamente estabelecido (sentido horário ou anti-horário).
c) Deve-se realizar uma inspeção aos edifícios circunvizinhos, verificando-se as suas condições;
d) Após a inspeção no interior do edifício, deve-se realizar o exame do exterior, se necessário, partindo-se de procedimentos análogos.

- e) Buscar realizar um levantamento de dados gerais sobre a área em questão, como por exemplo, a identificação das características climáticas, a incidência de chuvas, a existência e nível do lençol freático e outros elementos que forem passíveis de serem registrados.

32. Instalações elétricas de baixa tensão (ABNT NBR 5410:2004), Esta Norma aplica-se, EXCETO:

- a) Aos circuitos elétricos alimentados sob tensão nominal igual ou inferior a 1 000 V em corrente alternada, com frequências inferiores a 400 Hz, ou a 1 500 V em corrente contínua.
b) Aos circuitos elétricos, que não os internos aos equipamentos, funcionando sob uma tensão superior a 1 000 V e alimentados através de uma instalação de tensão igual ou inferior a 1 000 V em corrente alternada (por exemplo, circuitos de lâmpadas a descarga, precipitadores eletrostáticos etc.).
c) A toda fiação e a toda linha elétrica que não sejam cobertas pelas normas relativas aos equipamentos de utilização.
d) Às linhas elétricas fixas de sinal (com exceção dos circuitos internos dos equipamentos).
e) Às instalações de cercas eletrificadas.

33. Em cartografia, o **Datum geodésico** é destinado ao posicionamento planimétrico de pontos sobre a superfície terrestre. É definido por, EXCETO:

- a) Uma origem fisicamente materializada (marca de origem).
b) As coordenadas geográficas do marco de origem.
c) Um modelo matemático de simulação da superfície terrestre (elipsóide).
d) A altura geoidal do ponto de partida.
e) A orientação do modelo matemático (azimute astronômico).

34. Na NBR 10126, **Cotagem** é a representação gráfica no desenho da característica do elemento, através de linhas, símbolos, notas e valor numérico numa unidade de medida. Sobre cotagem é INCORRETO afirmar.

- a) A cotagem funcional deve ser escrita diretamente no desenho. Ocasionalmente a cotagem funcional escrita indiretamente é justificada ou necessária.
b) A não-funcional é dada somente para informação. Ela não influi nas operações de produção ou de inspeção; é derivada de outros valores apresentados no desenho ou em documentos e nela não se aplica tolerância.
c) Linhas auxiliares devem ser perpendiculares ao elemento dimensionado, entretanto se necessário, pode ser desenhado obliquamente a este, (aproximadamente 60°), porém paralelas entre si.
d) O cruzamento das linhas de cota e auxiliares deve ser evitado, porém, se isso ocorrer, as linhas não deve ser interrompidas no ponto de cruzamento.
e) Somente uma forma da indicação dos limites da linha de cota deve ser usada num mesmo desenho. Entretanto, quando o espaço for muito pequeno, outra forma de indicação de limites pode ser utilizada.

35. Elementos de fundação em que a carga é transmitida ao terreno, predominantemente pelas pressões distribuídas sob a base da fundação, e em que a profundidade de assentamento em relação ao terreno adjacente é inferior a duas vezes a menor dimensão da fundação. Incluem-se neste tipo de fundação as sapatas, os blocos, os *radier*, as sapatas associadas, as vigas de fundação e as sapatas corridas.

- a) Fundação superficial
b) Fundação profunda
c) Fundação fundamental
d) Caixaão
e) Tubulão

36. Na NBR 12693, Sistemas de proteção por extintores de incêndio, Extintor portátil é o que possui massa total até:

- a) 335 N
b) 100 kgf
c) 245 N
d) 150 N
e) 30 kgf

37. Na NBR 7190, no projeto das estruturas correntes de madeira devem ser consideradas as ações seguintes, EXCETO:

- a) Carga permanente.
b) Cargas acidentais verticais.
c) Impacto lateral.
d) Forças longitudinais.
e) Força centrípeta.

38. Referente a NBR 6401, Instalações centrais de ar-condicionado para conforto. O condicionamento de ar, qualquer que seja a finalidade a que se destine, implica preliminarmente a limitação entre os seguintes valores preestabelecidos das grandezas discriminadas, representativas das condições que devem coexistir nos recintos, no período de tempo em que se considera a aplicação do processo, sobre estas considerações é INCORRETO afirmar:

- a) Temperatura do ar no termômetro de bulbo úmido.
b) Movimentação do ar.
c) Grau de pureza do ar.
d) Nível de ruído admissível.
e) Porcentagem ou volume de renovação de ar.

39. O comando SHADE permite gerar o sombreado das faces de um modelo tridimensional, substituindo a visualização do modelo em arame por um modelo sólido. Sobre o SHADE é INCORRETO afirmar:

- a) Podemos regular o padrão do sombreado que obteremos através da variável SHADEEDGE.
b) Se a variável SHADEEDGE for igual a 1 ou 2 o sombreado das faces será baseado no ângulo que as faces formam com a direção da vista (linha de visão).
c) Existe a variável que permite controlar a porcentagem de luz refletida difusamente e a porcentagem de luz ambiente.

- d) A luz refletida difusamente, vai ser determinada em função do ângulo formado entre a face e a linha de visão, de forma que, se o ângulo formado for de 90°, por exemplo, será refletida muita luz.
- e) O valor de SHADEEDGE pode variar de 0 a 100.

40. Transforma a configuração corrente numa única janela:

- a) Single
- b) Zaxis
- c) 3point
- d) Entity
- e) Follow

FIM DO CADERNO